

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

| | |
|---|--------|
| Anno, sem estampilha | 1\$200 |
| Semestre, idem | 600 |
| Anno, com estampilha | 1\$500 |
| Semestre, idem | 750 |
| Africa e Brazil, por anno (moeda forte) | 2\$250 |
| Numero avulso | 40 |

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

| | |
|---|----|
| Annuncios e comunicados, por linha | 40 |
| Repetição dos mesmos | 20 |
| Annuncios permanentes, contracto especial. | |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem. | |

A OFFENSIVA RUSSA

Um dos factos mais extraordinarios da guerra actual e que tem causado a maior surpresa, mesmo nos espiritos reflectidos, é a admiravel offensiva russa, que continúa a desenvolver-se victoriosamente e está produzindo effectos directos, radicando cada vez mais no espirito dos soldados, que combatem pelo Direito e pela Justiça, a léria victoria.

O que essa offensiva tem realisado em tão poucos mezes é na verdade, surpreendente. Não se esperava tanto depois da tragica retirada de 1915, que fez crer aos allemães na derrota irremediavel das tropas do czar.

Como puderam os dirigentes do grande imperio do norte reorganisar o novo exercito, dar-lhe armamento e munições e instrui-lo de modo a que, em tão poucos mezes, pudesse pesar profundamente nos resultados da guerra?

Realmente, o que se está passando na frente oriental tem a magia do inesperado. Os allemães estavam confiados em que a Russia permaneceria por muito tempo inactiva, tratando, quando muito, de curar as feridas recebidas e de defender a nova linha atraz da qual se abrigara.

N'esta confiança tentaram a grande investida a Verdun, fazendo convergir para aquelle ponto todos os contingentes disponiveis, que já não faziam falta na frente oriental. Aquelles contingentes eram compostos de soldados aguerridos, tendo a experiencia dos campos da batalha. Não eram tropas bisonhas e, além d'isso, possuíam o orgulho das victorias anteriormente alcançadas. Com taes soldados, a tomada de Verdun não seria operação de grande monta.

Contavam, pois, com a victoria, e mais uma vez demonstrar aos neutros a invencibilidade do exercito germanico. Illudiram-se, porém; a resistencia franceza, que tambem foi outro factor admiravel d'esta guerra, desfez todos os planos do estado-maior allemão que, querendo vencer apesar de tudo, sacrificou milhares e milhares de homens no ingente esforço de entrar triumphante na hoje celebre praça de Verdun.

O exercito do kronprinz ainda se bate em frente d'aquella

praça de guerra, que devorou as tropas mais aguerridas da Allemanha. Esta, na sua cegueira de querer uma victoria que lhe fugia, ainda fez vir da frente russa e dos Balkans, novos effectivos.

Entretanto, a Russia trabalhava em silencio na reorganisação do seu exercito; emquanto a Allemanha se empenhava cada vez mais na ambição de conquistar Verdun, e a Austria-Hungria aproveitava igualmente a oportunidade para retirar da Galicia, da Volhynia e da Bukovina as melhores tropas para se lançar na offensiva que a devia levar a Veneza, ás terreis campinas da Lombardia e a Milão.

Foi então que a Russia voltou a entrar em scena, entregando os seus admiraveis soldados aos generaes Brussiloff, Tcherbatchef, Sakkaroff e Letchitsky.

O que essa offensiva tem feito está bem definido. A Russia está senhora de uma grande parte da Galicia; além d'isso, desde 4 de junho, em que começou a offensiva, até 15 do mez corrente; os seus exercitos conseguiram aprisionar 7:757 officiaes e 352:000 soldados e tomar 405 canhões.

Da offensiva resultaram ainda os desastres dos austriacos no Trentino, a perda de Gorizia e a inactividade forçada de Hindenburg que não possui os effectivos necessarios para pôr em pratica o seu plano de tomar Riga. Como ha-de a Allemanha mandar-lhe esses effectivos se precisa d'elles no Somme e em Verdun e se tem de ir em auxilio dos austriacos?

Na realidade, a situação dos dois imperios centraes está sofrendo profundas modificações e essas modificações ainda mais se accentuarão se a Romania entrar na guerra a favor dos alliados.

SONETO

Meu Deus! Meu Deus! Que noite tão escura!
Que noite pavorosa, horrenda e fria!
Que tempestade... chuva e ventania...
Quem muito ama a muito se aventura!

Vem á janella, vem, oh formosura!
Vim aqui pra te ver, linda Maria,
Para ouvir da voz tua a melodia...
Ail vem dizer-me adeus, oh virgem pura!

Como é a nossa vida tão diferente:
Tu, dormindo em teu leito socegada,
Sem um desgosto só que te apouente;

E eu pra te ver, oh minha bem amada,
Venho de longe, á chuva, qual demente,
E só consigo ver tua morada!

Guimarães, 1916.

JOCAR.

Cartas de perto

VI

Meus amigos:

Como vos disse na carta anterior, encontrava-o sempre sentado na sua secretária, de faces contrahidas, chupando constantemente charutos que o não satisfiziam e a escrever n'um caderno branco que escondia immediatamente, mal eu transpunha a porta.

Irritavam-no quasi sempre as minhas visitas aquella hora, e o seu cumprimento frio impressionaria mal qualquer pessoa que o não conhecesse ou que com elle, ha pouco, tivesse relações.

Para mim, era simplesmente uma praxe que não me impressionava.

Corria a subir as cortinas das suas janellas e a luz entrava, coada pelas petalas de rosinhas brancas d'uma grande trepadeira que vinha beijar a sua janella, e perfumar os in-folios tristes que repousavam, cobertos de pó, pelas estantes, pelas cadeiras, pelo chão, ao desbarato!

Incomodava-o a luz, apesar de amar com delirio o foco intenso das bellas-lettras...

Era um martyrio para mim, o arrastá-lo até ás alamedas lindas do seu jardim, onde nos sentavamos, protegidos do sol por frondosas palmeiras ou artisticos marmores, a analysar costumes ou por vezes lendo alto *Les cent meilleurs poemes lyriques*, interessantes brochuras editadas na Inglaterra e onde se encontram os melhores trechos do lyrismo mundial.

A sua voz cheia de saudade e de dor imprimia, ás vezes, a uma quadrasinha simples, o valor e a belleza d'um poema.

Mas, voltemos ao Visconde de Z. e ao seu palacio onde se ouvia simplesmente o *fru-fru* das sêdas e os madrigaes em prosa e versos mancos.

Tinha terminado a *soirée*. Tomei logar na sua esplendida *Minerva* e despedimo-nos á porta de minha casa.

Era tarde. Ouvi-a aqui e allí guitarradas tristes, e ao longe, as estridentes buzinas dos *autos*, que regressavam da casa do Visconde.

Deitei-me; não dormi. No meu cerebro escaldado ferviam pensamentos tenebrosos.

Cheguei a reacear que a convivencia com um neurasthenico me fizesse mal.

Pensei em viajar. Não era possível.

Era meu amigo, transmittira-me ha pouco tempo ainda uma amizade de irmão.

Não podia deixá-lo com medicos que o não conheciam, ou que pelo menos desconheciam o seu soffrimento.

Foi uma noite de pesadello; soffri.

Decididamente iria procurá-lo, viajaríamos os dois, esqueceríamos a vida passada.

Adormeci.

Pela manhã, quando n'aquelle

somno leve, o somno dos poetas onde se concebem mil phantasias e se architectam enredos para novellas d'amor, fui fortemente sacudido, despertado.

Junto da minha cama, chorosos, dois criados: um, o meu; o outro, o velho José do caro doutor.

Este entregou-me, soluçando, uma carta.

Previ uma desgraça.

Não fallei de soffocado.

Nervoso, febril, rasguei o sobrescripto:

«Que desgraça!
O seu amigo suicidou-se.

Laura.»

Era uma pobre mãe a implorar a minha presença, para ter com quem chorar, abraçada. Vesti-me atrapalhadamente.

Despedi os criados. Durante os curtos momentos em que estive só, delirei.

Mirando-me ao espelho, estremei; notei no meu rosto o cynismo dos criminosos.

Eu era um criminoso!

Sim, nunca o deveria ter largado depois do que me disse na *soirée*, quando, presas as minhas mãos entre as suas, me chamou seu irmão.

Amparei-me a uma poltrona; senti-me desfallecer n'aquelle momento em que a minha voz ia balbuciar palavras confortaveis, arrancadas, bem a custo, do mais intimo d'alma.

Lactei contra mim mesmo, fiz-me forte, accendi um cigarro que amarfalhei nas mãos, e dirigi-me a vêr, pela ultima vez, o unico irmão que tive na vida.

F.

(Continua).

Parabens

Fazem annos, de 26 a 31 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

Dia 27—D. Alzira Julia de Souza Pinto.

» 28—D. Cecilia Queiroz Neves de Castro;

» »—D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida.

» 29—D. Amelia Candida Ferreira Vieira.

» 30—D. Anna de Barros da Rocha Carneiro.

» 31—D. Rosa de Jesus Pereira.

E os srs.:

Dia 26—Major Arnaldo Augusto de Souza Queiroz;

» »—Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar;

» »—Francisco Lopes de Mattos Chaves.

» 28—José Ribeiro Martins da Costa (Aldão);

» »—Dr. Gonçalo Monteiro de Meira.

» 30—Padre Gaspar da Costa Roziz.

Tambem fez annos, no passado dia 21, a ex.^{ma} senhora D. Rita Villalça Loureiro, virtuosissima esposa do sr. João Rodrigues Loureiro, socio da importante firma commercial d'esta praça, Bento dos Santos Costa & C.^{as}.

Correio das salas

De Vidago regressou a Braga, na semana passada, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Manuel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo Primaz das Hespanhas.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, está em Villa do Conde o sr. Dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride).

Tem estado na Quinta de Francoim (Felgueiras), em companhia de sua ex.^{ma} familia, o nosso distincto conterraneo sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre professor da Universidade de Coimbra.

Em companhia de sua ex.^{ma} esposa, esteve no Porto, na sexta-feira da semana passada, o nosso querido amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, proprietario da Fabrica do Arquinho, n'esta cidade.

A trator de negocios da Irmandade de S. Torquato, esteve no Bom Jesus do Monte e no Porto, o juiz da mesma Irmandade, sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado e notario d'esta cidade.

Acompanhado de sua dedicada esposa, regressou das Caldas de Vizella ao Porto, o nosso illustre conterraneo sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

De visita ao nosso respeitavel amigo sr. Conego José Maria Gomes, esteve no Beringel o sr. Antonio Joaquim Vieira, de Amares.

Partiu para a Figueira da Foz, com sua ex.^{ma} familia, na manhã do ultimo sabbado, o sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saude n'este concelho.

Partiram para Melgaço os srs. José Borges Teixeira de Barros e padre José André Rodrigues de Carvalho.

Tambem se encontra no Peso, a fazer o seu costumado tratamento annual, o nosso presado amigo sr. José Pinheiro, co-proprietario da acreditada Tabacaria Havanaza.

Enfermou gravemente com uma pneumonia, o nosso presado amigo sr. Manuel Ribeiro de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão no juizo de direito d'esta comarca. Desejamos as suas melhoras.

Em companhia de suas gentis filhas, é esperada n'esta cidade, nos fins d'esta semana, de regresso da Povoia de Varzim, a ex.^{ma} senhora D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral.

Chegou do Porto a Guimarães, onde conta demorar-se algumas semanas, a ex.^{ma} senhora D. Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos.

Vimos n'esta cidade, em góso de férias, o sr. Alvaro da Silva Penafort, habil escrivão de direito em Celorico de Basto.

De regresso de Lisboa, onde é professor primario, chegou a Guimarães, na semana passada, o sr. Mario Augusto Vieira.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, é esperado em Vizella, por estes dias, o sr. João Melicio, nosso collega do *Jornal do Commercio*, de Lisboa.

Do Porto voltou para as Caldas de Vizella, onde está ha uma larga temporada, o sr. José de Souza Guimarães, importante industrial n'aquella cidade.

Tambem se ausentou de Vizella para o Porto o sr. Alfredo Barbosa dos Santos.

Estão em Vizella, no Hotel Sul Americano, os srs. commendador Joaquim da Silva Carneiro, João José Mendes Soares, Arthur Teixeira Bessa, Julio Teixeira de Carvalho e Alfredo dos Santos Godinho.

Deve chegar por estes dias a sua bella propriedade de Nespereira, vindo da Foz de Douro com sua ex.^{ma} familia, o distincto escriptor sr. Raul Brandão.

Partiu hoje para Vidago, o sr. padre Anselmo da Conceição e Silva, illustre professor do lyceu d'esta cidade.

Deve regressar por estes dias a Guimarães, vindo da Povoia de Varzim, onde tem estado com sua extremosa familia, o sr. Antonio Luiz da Silva Dantas, estimado proprietario da Typographia Minerua, d'esta cidade.

Partiu para Villa do Conde, sua terra natal, com sua affectuosa esposa, o sr. Armando da Costa Nogueira, intelligente escriptor de direito n'esta comarca.

Está em Vizella, a uso de banhos, o nosso estimado amigo sr. Eduardo Lemos Motta, co-proprietario da Papelaria Lemos, d'esta cidade.

A fim de fazer o curso de alferes miliciano, no regimento de infantaria 6, partiu para Porto, ha já dias, o sr. Aprijo Neves de Castro, digno escriptor das execuções fiscaes.

Partiu para as suas propriedades de Santa Maria do Souto, acompanhado por sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o distincto advogado sr. Dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas.

De regresso de Coimbra, chegou a esta cidade, onde fixou residencia, a senhora D. Maria d'Assumpção da Cruz Magro, ex-alumna da Escola Normal de Braga.

Depois de passar alguns dias entre nós, retirou para as Taipas o sr. Christiano Monteiro Borges de Araujo, distincto alumno do 2.^o anno de direito em Coimbra.

Em tratamento no respectivo estabelecimento thermal, encontra-se em Vizella, em companhia de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Dr. Macedo Barbosa, medico na Povoia de Lanhoso.

Balneario

Já se encontra aberto ao publico, em pleno funcionamento, o balneario recentemente installado no edificio da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade.

E' este um melhoramento publico, de manifesta utilidade, que veio preencher uma lacuna que ha muito se notava n'esta cidade, e que optimos serviços deve prestar aos habitantes de Guimarães.

Dizem-nos que o novo balneario se acha installado com muito acio e nas melhores condições hygienicas.

Fornece banhos de imersão, de chuva e douches d'agua fria, devendo mais tarde installar-se os douches escocizes.

Os banhos são fornecidos não só aos irmãos da V. O. Terceira, como tambem ao publico em geral.

Os bilhetes compram-se no proprio estabelecimento, onde se encontra a respectiva tabella de preços, que são convidativos, segundo ouvimos dizer.

Commissão venatorial

No edificio dos Paços do Concelho, procedeu-se, ultimamente, sob a presidencia do sr. administrador do concelho, a eleição da commissão venatorial concelhia. Foi reeleita a actual commissão, que é composta dos sr.s. José Caetano Pereira, Joaquim Ribeiro da Silva, José Salgado, Joaquim de Souza Pinto, Domingos Leite Correia Azenha (Freiria) e João d'Almeida Bravo.

Pedido de casamento

O sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto clinico vimaranense e digno sub-delegado de saúde d'este concelho, acaba de pedir em casamento para seu filho, o nosso amigo sr. Dr. Fernando Lopes de Mattos Chaves, a mão da ex.^{ma} senhora D. Maria da Conceição Flores, gentil filha do sr. general Antonio Emilio de Quadros Flores.

O auspicioso enlace deve realizar-se brevemente.

TORNEIO

Decorreu brilhante e muito animado o torneio de tiro aos pomboes, promovido pelo Nucleo Patriotic das Taipas, e que ultimamente se realisou n'aquella ridente povoação, tendo affluído ao local do torneio, centenares de pessoas, que imprimiram grande animação áquella festa sportiva.

Os premios couberam aos seguintes atiradores:

Taça de honra, Luiz de Faria Lencastre; premio das senhoras do Nucleo, dr. Julio dos Santos Silva; premio do sr. governador civil, Antonio Moreira; da camara de Braga, Basilio Lemos; do sr. administrador de Guimarães, Ayres Marques; do sr. Bento de Oliveira, dr. Baptista Vieira; do sr. commissario de policia de Braga, Aurelio Martins; da Empresa Termal das Taipas, Francisco Braga; do Club de Caçadores do Porto, Antonio Medeiros; do Centro Democratico Vimaranense, Idalino Machado; do Club de Caçadores de Braga, Eduardo Freitas Ribeiro; do sr. dr. Henrique Margaride, Adelino Correia; do sr. Manuel Ferreira Leite, José Braga; do Hotel Braga, Domingos Azenha; do sr. Antonio Leite de Castro, José Vieira de Magalhães; do Hotel Villas, Abilio Areias; do sr. José Ribeiro de Castro, Porfirio Mendes Ribeiro; do sr. D. José Ferrão, Joaquim Ribeiro; do sr. Joaquim Menezes, Augusto Gomes; do sr. Ernesto de Vasconcelos, Artur Mendes; do sr. dr. Alfredo Fernandes, José Moura e Castro; do Hotel das Taipas, João Artur Baptista Sampaio.

JANTAR

Dizem-nos que o curso de 5.^a classe do nosso lyceu, referente ao anno escolar de 1912, tenciona reunir-se n'esta cidade, no ultimo domingo de setembro proximo, commemorando essa reunião com um jantar no Grande Hotel do Tournal.

Abastecimento de milho

O sr. governador civil do Porto telegraphou para a secção de subsistencias publicas, pedindo que do milho colonial, trazido pelo vapor *Mocambique*, que na passada quarta-feira chegou a Lisboa, lhe sejam remetidos 400:000 kilos para abastecimento do mercado do norte.

Cooperativa civil

Em face da actual carestia dos generos alimenticios, um grupo de cavalheiros, d'esta cidade, acaba de lançar as bases para uma cooperativa civil, para cujo bom exito todo o seu esforço é dispensado com o maior entusiasmo e desinteresse, dignos do maior louvor.

Oxala tão patriótica iniciativa tenha a cooperação que é justis dispensar-lhe, para virmos realisar esse importante melhoramento.

Já está aberta a inscripção de socios, por accões de 500, podendo qualquer pretendente dirigir-se aos sr.s. Guilhermino Augusto Barreira ou Joaquim Penafort Lisboa, d'esta cidade, que lhe prestarão as informações necessarias.

Importação de trigo

Parece que o governo vae autorisar a importação de grande quantidade de trigo, que será sufficiente para as necessidades do consumo, visto estar averiguado que a produção de trigo nacional apenas chegará para 2 ou 3 mezes.

Contribuição de juros

O *Diario do Governo*, de 18 do corrente, publicou, sobre contribuição de juros, o seguinte decreto, cujo conhecimento deve interessar aos nossos leitores:

Art. 1.^o A contribuição de juros relativa ás dividas a que se refere o n.^o 1.^o do art. 4.^o das bases annexas á lei de 18 d'agosto de 1887 será sempre paga por meio de estampilhas por todo o tempo que decorreu desde o protesto até á propositura da accção em juizo.

§ unico. As estampilhas da contribuição que não dever ser paga no acto do protesto, mas corresponder a tempo anterior á data da propositura da accção, poderão ser colladas e inutilizadas pelos secretarios de finanças, sem multa, se as letras lhes forem apresentadas para esse effeito antes de terminar o periodo a que respeitou o anterior pagamento ou dentro dos cinco dias immediatos.

Artigo 2.^o Ficam revogadas as disposições regulamentares em contrario.

Regresso de expedicionarios

No comboio das 11-10 de hontem, chegaram a esta cidade, sob o comando dos sr.s. tenente Vieira de Faria e alferes Martins Fernandes, oitenta e tantas praças pertencentes á 9.^a companhia do regimento de infantaria n.^o 20, as quaes, em outubro do anno passado, haviam tomado parte na expedição ao sul d'Africa.

Na estação do caminho de ferro, o referido contingente era aguardado por bastante povo e pela banda regimental, que acompanhou os expedicionarios até ao quartel do Proposto.

Conde de Margaride

Partiu hontem para a sua casa, em Villa do Conde, onde vae passar a epocha balnear, o illustre titular sr. Conde de Margaride.

DELIVRANCE

Teve, ha dias, a sua *délivrance*, com muita felicidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Teixeira Pereira, extremosa esposa do nosso amigo e conterraneo sr. Luiz Antonio Pereira, proprietario do «Theatro Polyteama», em Lisboa.

Deu á luz um formoso e robusto menino, que se encontra no melhor estado, bem como sua bondosa mãe.

Os nossos parabens.

Aos caçadores

A direcção do Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães está no proposito de fazer punir, perante os competentes tribunales criminaes, todos aquelles que infringirem as leis sobre caça, e todos aquelles que em qualquer epocha, defeza ou não, caçarem sem a necessaria licença de uso e porte de arma, passada pela autoridade administrativa.

Na caça de coelho é prohibido o uso do furão, conforme preceitua a lei n.^o 484, publicada no «Diario do Governo» n.^o 31, de 29 de fevereiro do corrente anno.

Ahi fica o aviso a quem interessar.

A questão do trigo

Foi revogada a ordem, dada pelo governo, de que nas estações dos caminhos de ferro se não accitassem despachos de remessas de trigo e de não serem entregues as já existentes nas mesmas estações.

Arrolamento de milho e centeio

Finda no dia 30 d'agosto o prazo referente ás declarações que, em virtude do art. 1.^o do dec. n.^o 2488, de 30 de junho passado, todos os productores, possuidores e detentores de centeio são obrigados a prestar, das quantidades que foram produzidas, possuirem ou activarem, isto sob as penalidades prescriptas no art. 60 do mesmo decreto, quando deixem de cumprir.

As declarações são feitas em papel commum, de formato não inferior a um quarto de folha almaço, redigidas nos termos constantes do modelo publicado no n.^o 39 do *Vimaranense*.

As referidas declarações são enviadas aos regedores das freguezias em que os declarantes tiverem colhido os productos ou os tiverem depositados.

As declarações respeitantes ao milho devem ser apresentadas até ao dia 30 de novembro.

Nomeação

A antiga professora official da freguezia de S. João das Caldas, senhora D. Quiteria de Jesus Martins, foi nomeada, precedendo concurso, professora da escola primaria da freguezia de S. Thomé de Abbação.

A intelligente professora, que é, indiscutivelmente, uma das mais distinctas e zelosas professoras do nosso concelho, com optimas classificações, achava-se actualmente em exercicio n'uma das escolas do concelho de Fafe, para onde havia sido transferida, em consequencia de accusações irrisorias e absolutamente infundadas, que lhe foram feitas n'um processo disciplinar, que por vingança lhe fora movido, o qual decorren tumultuario e irregular, sem a necessaria latitude que a lei garante á defeza.

Acaba, pois, de ser reparada uma flagrante injustiça, pelo que felicitamos sinceramente a illustre professora.

Peregrinação á Penha

Dia a dia vae despertando mais entusiasmo, a peregrinação á Virgem de Lourdes, na Penha, que, conforme já noticiámos, uma commissão de vimaranenses resolveu organizar no segundo domingo de setembro, ou seja no dia 10 do proximo mez.

FESTIVIDADE

Na igreja parochial da freguezia de S. Torquato, realisa-se, amanhã, a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

Além da festividade religiosa, haverá arraial, onde toca a Nova Phylarmonica Vimaranense.

«Echos de Guimarães»

Por motivos que constam d'uma declaração publicada na imprensa pelo sr. Antonio de Carvalho Teixeira de Souza Cyrne, o illustre director do nosso collega local *Echos de Guimarães* resolveu abandonar as pugnias da imprensa, o que é para lamentar, pois o distincto homem de letras é, indiscutivelmente, um jornalista de muito merecimento.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALFREDO MARTINS.

Serviço militar

Para attenuar e minorar quanto possivel os prejuizos causados aos cidadãos chamados ao serviço militar, e attendendo não só ás suas pessoas, mas tambem amparando as suas familias, quando privadas de recursos, enquanto elles estão prestando á Patria os serviços que lhe devem todos os portuguezes, e tornando-se indispensavel providenciar desde já ás condições economicas em que se encontram ou venham a ficar as familias das praças chamadas ao serviço militar, na presente conjunctura, e mesmo daquellas que estão cumprindo o serviço obrigatorio, devem as autoridades administrativas, com a maxima brevidade, enviar uma nota á repartição de abonos aos mobilizados, das familias que se acharem nas condições do art. 19 do decreto n.^o 2498, afim de lhes ser abonada a subvenção constante da tabella a que se refere o art. 21 do mesmo decreto.

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de julho:

Doentes existentes no dia 30 de junho: 45 homens e 84 mulheres; total, 129.

Entrados durante o mez: 73 homens e 121 mulheres; total, 194. Sahidos curados: 29 homens e 49 mulheres; total, 78.

Sahidos melhorados: 27 homens e 53 mulheres; total, 79.

Sahidos no mesmo estado: 7 homens e 5 mulheres; total, 12.

Fallecidos: 6 homens e 6 mulheres; total, 12.

Existentes no fim do mez: 49 homens e 93 mulheres; total, 142.

Consultas no banco: 147 homens e 194 mulheres; total, 341.

Curativos no banco: 305 homens e 241 mulheres; total, 546.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos, gratis, 376.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá, como tempo provavel na peninsula, na segunda quinzena d'este mez, o seguinte:

No dia 26, alguma chuva, na metade oriental da peninsula.

No dia 27, tranquillisa-se em geral a situação atmospherica.

No dia 28, começa a mais importante perturbação atmospherica d'esta quinzena, havendo algumas chuvas no metade occidental.

No dia 29, chuvas bastante geraes.

No dia 30, chuva, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste.

No dia 31, melhorará o estado atmospherico, mas haverá alguma chuva, principalmente na metade occidental.

Recrutamento militar

O governo ordenou que sejam passadas sem emolumentos nem sellos as certidões que pelos interessados forem solicitadas para os fins do recrutamento militar, do que se fará expressa declaração nas referidas certidões, passadas por extracto e em papel commum, devendo os emolumentos, indevidamente até agora recebidos, ser restituídos aos interessados.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA,

Peregrinação ao Sameiro

Efectua-se amanhã a grandiosa festividade a Nossa Senhora do Sameiro, que deve attingir um brilho e esplendor extraordinário, esperando-se, porisso, grande concurrencia de forasteiros áquelle acto de religiosidade, não só do concelho de Braga, como tambem dos concelhos limitrophes e d'outras localidades.

Da esplendorosa solemnidade religiosa faz parte uma imponente peregrinação, na qual devem incorporar-se milhares de pessoas que irão ao Sameiro render o seu preito de homenagem á Virgem.

Eis o programma das festas á Virgem do Sameiro:

Na penultima sexta-feira, ás 7 horas da tarde, principiou a novena de Nossa Senhora, com exposiçao e canticos do Sameiro, na igreja do Populo, a qual conclue hoje.

Uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade, annunciando o religioso acto de fé e piedade em honra da Virgem do Sameiro, sendo, á noite, illuminada a fachada do templo e a estatua da Virgem Immaculada.

Amanhã, ao romper d'alva, 2 bandas de musica convidarão os devotos da Virgem a subir ao monte do Sameiro.

Ás 6 horas, haverá, no templo do Populo, missa resada e communhão, e ás 7 horas, sahirá da mesma igreja, a grandiosa peregrinação, na qual se incorporarão diferentes Associações e outras collectividades.

No Bom Jesus do Monte, haverá meia hora de descanso, e no Sameiro haverá missa campal, á chegada da peregrinação.

Ao meio-dia, haverá missa solemne, sermão e «Te-Deum», no fim do qual sahirá a procissão eucharística.

De tarde haverá arraial, onde se farão ouvir duas bandas de musica.

Grande festividade

Como noticiámos no nosso ultimo numero, é hoje e amanhã que, na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, se realisa uma imponente festividade em honra do Santissimo Sacramento, havendo hoje, á noite, arraial com illuminação, musica e fogo d'artificio, tocando, até altas horas da noite, as duas bandas d'esta cidade, Boa União e Nova Phylharmonica Vimaranesense.

Marques da Silva

Esteve hontem em Guimarães o distincto architecto sr. José Marques da Silva, illustre professor da Academia de Bellas Artes, do Porto.

Foi a Vizella, ver as obras do Hospital d'aquella povoação, e a S. Torquato, ver as obras do magestoso Santuario.

Contrabando de guerra

A folha official publicou, ha dias, uma longa lista de artigos considerados contrabando de guerra, a partir da data da publicação do respectivo decreto.

Batalha de flores

A batalha de flores, que no penultimo domingo se realisou em Vizella, chamou áquella linda povoação milhares de pessoas, que alli foram expressamente para assistir ao desfilar do forinoso cortejo.

Apesar de se notar bastante a falta de entusiasmo indispensavel em divertimentos d'esta natureza, é de justiça dizer-se que na batalha de flores appareceram muitos carros ornamentados a capricho.

Entre estes, destacaremos, como os de mais fino gosto, os dos srs. dr. Antonio Portas e Julio Braga, da familia do sr. Luiz Antonio Pereira e o do sr. Diocleciano José da Costa Guimarães.

Á noite houve illuminação á moda do Minho e fogo d'artificio, tocando no arraial 3 bandas de musica, até altas horas da noite.

Inspecções militares

Começaram na segunda-feira, 21 do corrente, em Fafe, as inspecções militares.

Por esse motivo, encontra-se n'aquella villa a respectiva junta de inspecção, de que fazem parte os srs. coronel Arthur Amado, Dr. Moura Machado e alferes Diniz.

Torneio em Vizella

Realisa-se amanhã, na ridente povoação de Vizella, um grandioso torneio, com valiosos premios e dois em dinheiro, um de 60.000 e outro de 30.000 réis.

A inscripção, que é de 5.000 réis com direito a 8 pombos, encerrou-se ante-hontem.

Uma banda de musica abrihantará o acto.

PIO X

No domingo, 20 do corrente, passou o 2.º anniversario da morte de S. S. Pio X.

Em Roma, uma enorme multidão visitou o tumulo do Pontifice, em S. Bento, cobrindo-o de flores.

Hospital de Vizella

A meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, na sua sessão de 20 do corrente, adjudicou a empreitada da obra de carpinteiro e de ferro do pavilhão da cozinha e galeria de communicação do hospital de Vizella, a Manuel Domingos dos Santos, carpinteiro, residente na Avenida Rodrigues de Freitas, da cidade do Porto, pela quantia de 28.000, por ser a proposta mais vantajosa, feita pelos mestres d'obras.

A base de licitação era de escudos 3.235.000, havendo, portanto, a importante differença, para menos, de 395.000.

Missão militar

E' esperada, por estes dias proximos, em Portugal, a missão militar de estudos franco-britannica, destinada a ultimar as negociações para a nossa participação, na guerra, ao lado dos alliados.

O governo francez designou para fazerem parte d'essa missão o tenente coronel Paris, o major Grandin Epervier e o alferes Girondome.

Os tres officiaes inglezes que fazem parte da missão militar chegarão já a Paris.

Saudando Portugal

Vieram, ha dias, a Lisboa, dous vasos de guerra inglezes, a fim de saudar o nosso paiz.

Desembarcou uma força de 200 marinheiros, que desfilou deante do sr. presidente da Republica, e assistiu a varias festas em sua honra.

O povo da capital victoriou calorosamente os marinheiros da nação aliada.

A pena de morte

Affirma-se que o restabelecimento da pena de morte, cuja proposta será apresentada ao parlamento, visa unicamente a punir a traição, espionagem, cobardia perante o inimigo, quando esses actos sejam praticados em campanha.

A' sombra da Cruz

Na passada terça feira, falleceu no Porto, após prolongados soffrimentos, o nosso conterraneo, alli residente, sr. José Joaquim d'Oliveira, que durante muitos annos exerceu o cargo de escrivão de direito do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca, irmão dos srs. Manuel Joaquim d'Oliveira Bastos, antigo negociante d'esta praça, e João Joaquim d'Oliveira Bastos, muito habil escrivão do 6.º officio n'esta comarca e thio dos srs. drs. José Joaquim d'Oliveira Bastos e João Joaquim d'Oliveira Bastos, distinctos advogados d'esta cidade.

A noticia do luctuoso successo foi muito sentida, porque, apesar da vida accidentada do saudoso extincto, o certo é que o seu fallecimento contristrou muita gente, pois o finado era estimado em Guimarães e ainda aqui contava numerosas sympathias.

As nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

Tambem succumbiu, no ultimo sabbado, na quinta do Pinheiro, freguezia de S. Miguel de Gonça, a senhora D. Anna Amelia d'Almeida Ferreira, esposa do sr. Clementino Antonio da Costa, irmã do acreditado negociante d'esta praça sr. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira e cunhada dos srs. Francisco Joaquim da Costa Magalhães e Victorino Martins, respectivamente negociantes n'esta cidade e em S. Torquato.

O cadaver da extincta, que era muito respeitada pelos seus nobilissimos sentimentos, foi transportado, no domingo á noite, d'aquella freguezia para esta cidade, no carro funerario da V. O. T. de S. Domingos, em cuja capella se celebraram os officios por sua alma.

O feretro foi inhumado no cemiterio d'Athougala.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Na residencia de seu pae, á rua da Republica, d'esta cidade, egualmente falleceu, na noite de sabbado passado, o sr. Antonio das Neves Guimarães, filho estremecido do estimado negociante sr. Agostinho das Neves Guimarães.

O extincto, que desaparece em plena juventude, era 1.º cabo d'infantaria 20, tendo-se alistado como voluntario.

O cadaver do desventurado mancebo, coberto com a bandeira nacional, foi transportado ao cemiterio municipal em carréta, tomando parte no prestito funebre uma força militar de infantaria 20.

Que descanse em paz.

As nossas condolencias aos seus.

EDITAL

(1.ª publicação)

A Camara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 15 do proximo mez de Setembro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se, em hasta publica, a construcção de terraplenagens, obras accessorias e obras de arte da parte compreendida entre os perfis n.º 243 e 362 do Lanco de S. Tiago da Costa á Penha, da Estrada Municipal de Guimarães á Penha, na extensão de 1.641m,50, sob a base de licitação de 2.500.000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E, para todos os fins legais, se publica o presente edital e outros de igual teor para serem afixados nos logares do costume e estilo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de Agosto de 1916. E em José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Edital

(2.ª publicação)

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que todos os contribuintes que pretenderem avencar-se pelos impostos indirectos devidos ao municipio, relativos ao 4.º trimestre do corrente ano, tem de o declarar até ao dia 10 do proximo mes de Setembro, na repartição dos Impostos Municipais, devendo efectuar-se o pagamento das devidas avencas até ao dia 15 do mes de Outubro.

Findo aquele praso todos os impostos são pagos por manifestos, nos termos do Regulamento vigente dos impostos indirectos.

E para constar se publica o presente nos logares do costume e estilo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 15 de Agosto de 1916.

E em José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixo—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixo—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixo—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixo—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixo—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixo—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixo—A's segundas-feira.—Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixo—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Pe ova.

N.º 4—Mixo—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,49.

N.º 20—Mixo—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixo—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

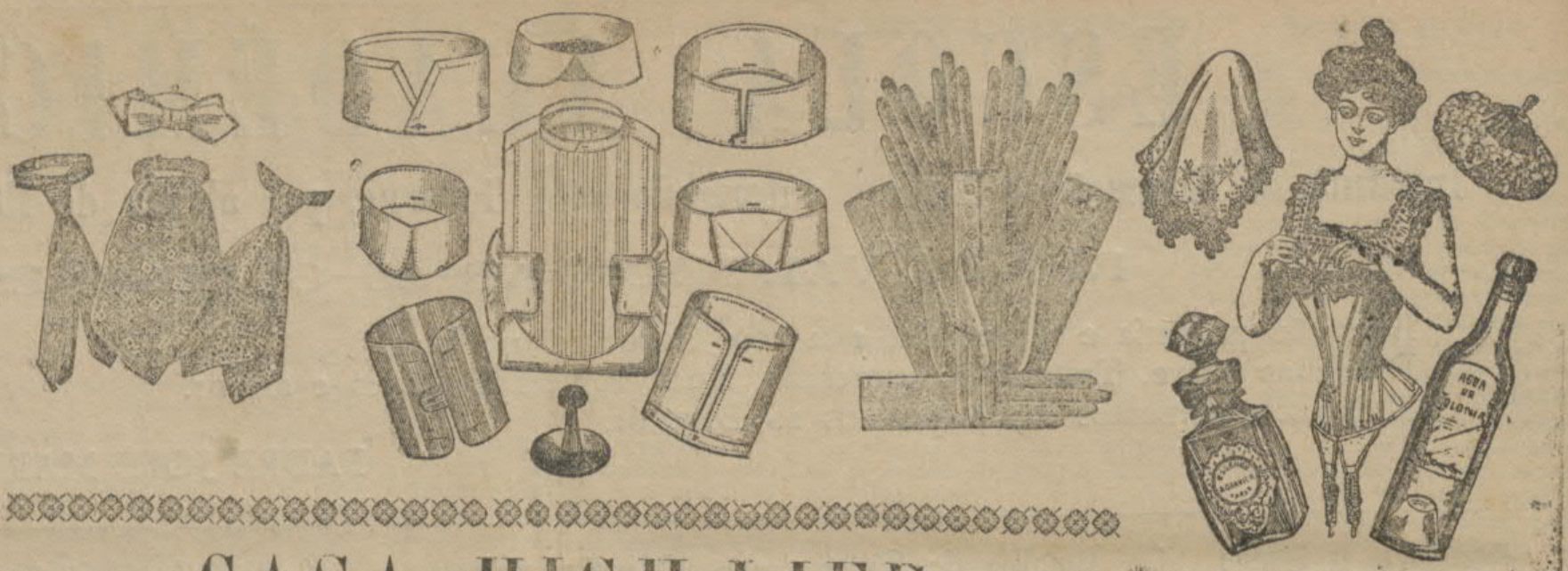
N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixo—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,15 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 18, 19, 20, em Palmeira; e os n.º 12, 13, 14, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos
FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguezza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liva Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordoallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 136-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.